



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO DA OSC

1.1. NOME DA OSC: Lar Vicentino São José – Obra Unida da Sociedade São Vicente de Paulo

CNPJ: 59.767.210/0001

Endereço (Sede): Rua Antônio Lucio dos Santos nº 87

Bairro: Santo Antônio

Cidade: São João da Boa Vista CEP: 13.871-208

Fone: (19) 3622-3464

E-mail: larsaojosesjbv@gmail.com / larvicentinosaojose@bol.com.br

1.2. INSCRIÇÕES / CERTIFICAÇÕES:

CEBAS: Protocolada sob nº 71000.042925/2015-61

Publicado: 03/09/2015 Validade: 25/09/2020.

CMAS: 003716/2000

CMI: 003/2014

1.3. TIPOS DE BENEFÍCIOS OU ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS CONCEDIDAS A OSC

Isenção no IPTU, desconto de doação da Elektro, isenção de taxa de cemitério e cota patronal.

1.4. DIRETORIA

Vigência do Mandato: de 09/01/2018 à 09/01/2020.

1.4.1. PRESIDENTE: Alexandre Guigim Scabarozzi Data de Nascimento: 03/10/1970

CPF: 143.125.748-63 RG: 20.284.068

Endereço pessoal: Rua Lucio dos Santos, 13 – Jardim Santa Clara

Telefone pessoal: (19)3631-1161 / (19)98315-0506

E-mail pessoal:centroeletronicosca@terra.com.br

1.4.2. VICE PRESIDENTE: João Batista Póllice Data de Nascimento: 07/08/1947

CPF: 717.995.328.87 RG: 7.295.357

Endereço pessoal: Rua Guilomar Simões Staffa, 59 – Jardim Vale do Sol

Telefone pessoal: (19)3056-4284 / (19)99233-7980

E-mail pessoal: larsaojosesjbv@gmail.com

1.4.3. SECRETÁRIO: José Paulo Curti Junqueira Data de Nascimento: 25/04/1969

CPF: 158.617.178-00 RG: 11.940.249

Endereço pessoal: Avenida Lazaro Pio Magalhaes, 250 – Jardim Nova São João

Telefone pessoal: (19) 3631-4443 / (19) 99777-2766

E-mail pessoal: josepaulovendas@dentsystem.com.br



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

1.5. FINALIDADE ESTATUTÁRIA

O estatuto da instituição em seu art. 1º estabelece o seguinte: "O LAR VICENTINO SÃO JOSÉ é uma associação de direito privado, filantrópico, beneficente, sem fins lucrativos, de assistência social, com natureza de Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI)". O estatuto no seu art. 3º afirma que a entidade "tem por finalidade prestar serviços de relevância social e de interesse público de acolhimento institucional aos idosos em situação de vulnerabilidade e/ou risco social e pessoal na área da Assistência Social, quando esgotadas todas as possibilidades de auto sustento e convívio com familiares, proporcionando-lhes proteção social especial de alta complexidade, prestando serviços de atendimento de forma gratuita, universal, continuada, permanente e planejada".

1.6. HISTÓRICO DA OSC

O Lar Vicentino São José foi fundado em 1960, tratando-se de uma Obra Unida da Sociedade São Vicente de Paulo. É associação de direito privado, filantrópico, beneficente, sem fins lucrativos, de assistência social, com natureza de Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) e de duração por tempo indeterminado com personalidade jurídica distinta de seus membros.

A entidade é constituída e organizada por um número de associados denominados vicentinos e vicentinas, que são confrades e consocias que ingressam voluntariamente na SSVV no Brasil e fazem parte das conferências vicentinas e tem por finalidade a assistência social e a promoção humana.

1.7. ÁREA DE ATUAÇÃO DA OSC

Assistência Social

2. DA PARCERIA

2.1. OBJETO

Serviço de Proteção Social Especial de Alta complexidade – serviço de acolhimento institucional para atendimento as pessoas idosas, de ambos os sexos, com 60 anos ou mais, independentes e/ou com diversos graus de dependência.

2.2. INTRODUÇÃO

O Lar São José tem como serviço acolher idosos acima de 60 anos de idade, de ambos os sexos, em situação de vulnerabilidade e/ou de risco pessoal ou social, que não tenha família, ou não tenha condições de ser mantido pela mesma. O lar atende em Sistema de Acolhimento Institucional de Longa Permanência, na modalidade abrigo institucional com característica domiciliar, fornecendo-lhes assistência pessoal, com cuidados de higiene e saúde, que estejam nas seguintes situações: falta de condições dignas para permanecer com a família, sendo vítimas de atos de violência e/ou negligência, em situação de abandono, com vínculos familiares fragilizados e/ou rompidos e em conformidade com o procedimento de acolhimento institucional inserido no Regimento Interno da instituição, ressaltando que a entidade atua na área da assistência social.

O serviço é previsto para os idosos que não dispõem de condições para permanecerem com a família, com uma vivência de situação de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos, em condições de saúde física e mental, sem deficiência grave e sem doenças que necessitem de acompanhamento médico ou enfermagem constante, em conformidade com o Decreto Federal nº 1948/96, artigo 3º, parágrafo único:

"A assistência na modalidade asilar ocorre no caso da inexistência do grupo familiar"

e artigo 18 da Lei Federal nº 8842/94 (dispõe a Política Nacional do Idoso), artigo 4º parágrafo único:

"É vedada a permanência de portadores de doenças que necessitam de assistência médica ou de enfermagem permanente em Instituições asilares de caráter social".



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

38A

2.3. JUSTIFICATIVA

À medida que a população idosa cresce no país, a discussão sobre a garantia de seus direitos tem ocupado maior espaço na agenda da sociedade, acompanhada de uma percepção mais aguda sobre a diversidade de suas demandas. O envelhecimento da população é um fenômeno mundial que, nos anos mais recentes, ganha maior importância nos países em desenvolvimento. No Brasil, o crescimento da população idosa é cada vez mais relevante, tanto em termos absolutos quanto proporcionais. Os efeitos do aumento desta população já são percebidos nas demandas sociais, nas áreas de saúde e na previdência. Sabe-se que hoje há no Brasil aproximadamente 20 milhões de pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos; que, em 2025, esse número chegará a 32 milhões, passando a ocupar o 6º lugar no mundo em número de idosos; e, em 2050, provavelmente, o número de pessoas idosas será maior ou igual ao de crianças e jovens de 0 a 15 anos; fato marcante em todo o mundo. O impacto dessa nova "ordem demográfica" é imenso; o desafio é, portanto, considerável. O envelhecimento da população brasileira e a maior longevidade das pessoas idosas são, sem dúvida, um novo desafio que, também, aponta novas perspectivas de vida. Longe de ser frágil, a maioria das pessoas idosas mantém-se em boas condições físicas, realizam as tarefas do cotidiano e contribuem com suas famílias. O envelhecimento da população está se processando em meio a condições de vida, para parcelas imensas da população, ainda muito desfavoráveis. O envelhecimento é um direito personalíssimo e a sua proteção, um direito social, e é dever do Estado garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde mediante a efetivação de políticas públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade. A garantia desses direitos está determinada na legislação com o advento do Estatuto do Idoso - Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003, considerada uma das maiores conquistas da população idosa brasileira. Cada indivíduo envelhece a seu modo, em virtude de fatores ambientais, biológicos, econômicos, culturais e sociais. O termo "idoso" ou "pessoa idosa" abriga diferenças, singularidades e traços específicos que devem ser observados pelo poder público, a fim de atender adequadamente as suas necessidades, dada a existência de várias velhices. Esta diversidade entre os idosos se dá em razão de diferenças na capacidade funcional, na relação com o território, no contexto socioeconômico, nas relações familiares e comunitárias, no gênero, nas experiências já vividas e nas expectativas quanto ao futuro. Logo, a concepção e a elaboração de políticas públicas destinadas a atender a população idosa devem compreender e considerar estas diferenças e ter em vista atender tanto ao idoso independente, detentor de recursos, que desempenha com plena autonomia a condução da sua vida diária, quanto ao idoso semidependente ou dependente, que requer auxílio para realizar suas atividades cotidianas ou necessita de cuidados continuados. No âmbito da Política da Assistência Social, as causas mais frequentes de vulnerabilidade social do público idoso originam-se no abandono ou isolamento social, decorrentes da fragilização ou da perda dos vínculos de pertencimento. Além disso, a discriminação negativa da velhice e a exclusão social relacionada à pobreza propiciam e agravam a violação de seus direitos. Tal constatação evidencia ser cada vez mais necessária a ampliação da rede de Proteção Social, através da contínua oferta de serviços, projetos, programas e ações que possibilitem o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, bem como a superação de situações de violação de direitos. Também permite observar a importância da atuação articulada de diversos atores para a garantia de apoio e cuidados aos idosos, a fim de que possam exercer seus direitos de cidadania. A Política Nacional de Assistência Social, entende e expressa que a família é a fonte prioritária de apoio e cuidados aos indivíduos. Princípios e diretrizes da Política Nacional do Idoso de 1994 também indicam a primazia da família, embora corresponsabilize a sociedade e o Estado na obrigação de garantir os direitos de cidadania e assegurar o bem-estar do idoso. Esta orientação também é observada nas disposições preliminares do Estatuto do Idoso, de 2003. A Proteção Social Especial de Alta Complexidade destina-se a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, cujos direitos tenham sido violados ou ameaçados. As ações da Proteção Especial têm caráter protetivo e objetiva o enfrentamento de situações de violações de direitos por ocorrência de violência física ou psicológica, abuso ou exploração sexual, abandono, rompimento ou fragilização de vínculos familiares. São ações que requerem o



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

382

acompanhamento familiar e individual e maior flexibilidade nas soluções para a vulnerabilidade apresentada. A natureza do acolhimento deverá ser provisória e, excepcionalmente, de longa permanência quando esgotadas todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares. É previsto para idosos que não dispõem de condições para permanecer com a família, com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos. Idosos com vínculo de parentesco ou afinidade – casais, irmãos, amigos, etc., devem ser atendidos na mesma unidade. Preferencialmente, deve ser ofertado aos casais de idosos o compartilhamento do mesmo quarto. Idosos com deficiência devem ser incluídos nesse serviço, de modo a prevenir práticas segregacionistas e o isolamento desse segmento.

2.4. OBJETIVO GERAL

Acolher e garantir a proteção integral a idosos em situação de risco pessoal e social e de abandono.

2.5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- acolher e garantir proteção integral;
- contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
- restabelecer vínculos familiares e/ou sociais;
- possibilitar a convivência comunitária;
- promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos de Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidade e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- promover acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público;
- incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária;
- desenvolver condições para a independência e o autocuidado;
- promover o acesso a renda;
- promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência.

2.6. PÚBLICO ALVO

Idosos, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependências, em situação de vulnerabilidade ou risco social (graus de dependência I ou II segundo a ANVISA, RDC nº 283, de 26. De setembro de 2005).

2.7. VAGAS

Total de vagas contratadas: 35 (trinta e cinco)

383



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

2.7.1. META DE ATENDIMENTO

Previsão da parceria: 35 vagas – 100%

2.7.2. HORÁRIO DE ATENDIMENTO:

Ininterrupto, 24 horas por dia.

2.8. TERRITÓRIO DE ABRANGENCIA

Município de São João da Boa Vista

2.8.1. LOCAL DE EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Endereço: Rua Antônio Lucio dos Santos, nº: 87

Bairro: Santo Antônio

CEP: 13.871-208

Fone: (19) 3622-3464

2.9. FORMA DE ACESSO

Por requisição do Poder Judiciário ou Ministério Público, e através do Centro de Referência Especializado de Assistência Social CREAS, órgão regulador de vagas. O encaminhamento se dará por relatório social e estudo de caso.

2.10. IMPACTO SOCIAL ESPERADO

Contribuir para:

- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;
- Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono;
- Indivíduos e famílias protegidas;
- Construção da autonomia;
- Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acessos a oportunidades;
- Rompimento do ciclo de violência doméstica e familiar.



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

3. METAS DO SERVIÇO

3.1. DETALHAMENTO DAS METAS

DETALHAMENTO DAS METAS				Meta de Satisfação e Qualidade do Serviço Previsão de 100%				
Metas	Etapas/fases	Resultados Esperados	Ações/Atividades	Resultados Esperados das ações/atividades	Quantitativo		Qualitativo	
					Indicadores de avaliação	(%) mínimo previsto		Indicadores de avaliação
Acolhida	Acolhimento	Acolhimento em condições de dignidade; Preservação de sua identidade, integridade e história de vida	Atitude receptiva e acolhedora no momento da chegada do idoso e seus acompanhantes.	Acolhimento em condições de dignidade ao idoso. Identidade, integridade e história de vida preservadas. Ter acesso a espaço com padrões de qualidade quanto a: higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto. Ter acesso a alimentação em padrões nutricionais adequados e adaptados a necessidades específicas. Ter acesso a ambiência acolhedora e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário e guarda de pertences pessoais.	Controle dos números de visitas possíveis para inclusão e lista de acolhidos do mês.	100%	Estudo diagnóstico de cada profissional, entrevistas individuais do(a) psicóloga e evolução.	100%

384



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

	<p>Pós acolhimento</p>	<p>Estudo diagnóstico pós acolhimento em casos emergenciais e/ou urgência – Trabalho em Rede. Construção do Plano Individual de Acolhimento (PIA) junto a Rede Intersetorial e Sistema de Garantias de Direitos (Evolução a cada 6 meses).</p>	<p>Avaliar sobre a adaptação do novo morador na entidade, visando individualizar o serviço nas suas peculiaridades. Identificar as necessidades psicossociais, considerando a história de vida de cada morador e a situação e dinâmica de sua família, quando for o caso. Este aspecto da avaliação deve servir para o planejamento da reinserção familiar, quando ainda houver possibilidade para tal.</p>	<p>Prontuário</p>	<p>100%</p>	<p>Estudo diagnóstico de cada profissional, entrevistas individuais do(a) psicóloga e evolução.</p>	<p>100%</p>	
<p>Assistência Psicossocial</p>	<p>Atendimento e Estudo Psicossocial Individual</p>	<p>Redução da Violação dos direitos socioassistenciais Construção do Protagonismo e Autonomia</p>	<p>Atendimento de rotina. Incentivar o desenvolvimento e protagonismo e de capacidades para realização das atividades da vida diária. Processo de transição. Do acolhimento ao desacolhimento. Das mudanças de grau de</p>	<p>Estimular nas atividades de rotina com orientações técnicas. Orientação técnica aos cuidadores e demais colaboradores sobre a mudança de grau de dependência do morador para melhor atender os idosos nas suas necessidades e atividades diárias. Orientações aos familiares e responsáveis. Acolher o idoso em situação</p>	<p>Prontuário. Caderno de Alta das atividades técnicas.</p>	<p>100%</p>	<p>Registro em prontuário e caderno de ata das atividades técnicas. Estudo diagnóstico de cada profissional, entrevistas individuais do(a) psicóloga e evolução.</p>	<p>100%</p>

385



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

			<p>de vulnerabilidade e proporcionar a este, proteção efetiva até que possa ocorrer reestabelecimento de vínculo familiar desde que o idoso o tenha.</p> <p>Orientar cuidadores e demais colaboradores sobre a mudança do grau de dependência do morador, quando esta ocorre, para melhor cuidar e assim, estimular e agir de acordo com as necessidades apresentadas;</p> <p>Informar e orientar familiares e responsáveis dos idosos sobre a mudança de grau de dependência e como a entidade irá trabalhar para adequar os cuidados com o idoso.</p>			
	<p>Atendimento e Estudo Psicossocial em Grupo</p>		<p>Atendimento psicossocial com a família e responsáveis dos idosos.</p> <p>Atividades em grupo.</p>	<p>Promover a qualidade de vida dos idosos realizando reuniões com os idosos e familiares/responsáveis.</p> <p>Atividades em grupos com os idosos: Roda de Conversa, Roda de Música, Roda de Leitura, Bingo e Pintura Livre.</p>	<p>Caderno de Ata.</p>	<p>Participação e adesão dos idosos nas atividades oferecidas</p> <p>100%</p> <p>85%</p>

386



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

	<p>Proporcionar espaço de vivência coletiva</p>		<p>Ações socioeducativas – Atividades/Oficinas. Autonomia, aptidões, capacidades. Oficina de Convivência Comunitária Interna e Externa. Passeios, ações comunitárias, lazer, esporte, programações culturais, atividades educacionais. Propiciar assistência religiosa aqueles que desejarem de acordo com suas crenças.</p>	<p>Socialização, visando a qualidade de vida. Preservar a identidade de cada idoso. Estimular os idosos a participar das atividades e terapias em grupos. Liberdade de pensamento. Proporcionar liberdade de crença e culto religioso.</p>	<p>Caderno de atividade e prontuário.</p>	<p>85%</p>	<p>Ata das Reuniões e registro em prontuários.</p>	<p>85%</p>
<p>Fortalecimento e Reestabelecimento de Vínculos</p>	<p>Acompanhamento da Família de Origem</p>	<p>Rompimento do ciclo de violência doméstica e familiar Redução da presença de pessoas em situação de abandono Reestabelecimento dos Vínculos Familiares Desacolhimento do idoso</p>	<p>Estudos de casos. Atendimento psicossocial idoso e família/responsável. Visitas técnicas na residência do idoso e família/responsável.</p>	<p>Conhecer de forma profunda e de forma crítica a necessidade do idoso de institucionalização e permanência. Fortalecer, reestabelecer e estimular o vínculo familiar. Conhecimento técnico sobre a necessidade do acolhimento do idoso e do meio em que vive.</p>	<p>Ficha de solicitação de vaga. Prontuário.</p>	<p>100%</p>	<p>Visita domiciliar, escuta, relatório e caderno de ata de atividades.</p>	<p>100%</p>

387



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVF

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

	Convivência Familiar	Visitas dos familiares/responsáveis na instituição. Posseio do idosos com familiares/responsáveis.	Fortalecer, reestabelecer e estimular os vínculos afetivos entre idoso e família.	Caderno de Registro de visitantes.	85%	Registros em prontuários com foco em estabelecimento de vínculo, melhoria qualidade e preservação da identidade.	85%
	Convivência Comunitária	Visitas de grupos religiosos e da sociedade civil na instituição. A instituição proporciona aos idosos passeios externos.	Socialização.	Caderno de Ata das atividades	85%	Registro em prontuário com foco na socialização.	85%
Garantir proteção integral	Encaminhamentos para Rede Intersetorial e Sistema de Garantias de Direitos	Prevenção da saúde física e mental. Vida saudável, envelhecimento ativo. Liberdade, dignidade. Efetivação dos direitos à pessoa idosa.	Oferecer um serviço de qualidade, preservando a individualidade de cada morador e seguindo a Lei nº 10.741. Proporcionar qualidade de vida a cada idoso. Preservar a identidade de cada idoso. Agir em benefício conforme as leis vigentes. Ter como objetivo principal criar condições para promover a longevidade associado a qualidade de	Lista de presença, caderno de atas das atividades e prontuário. Estatuto Social da entidade. Instrumental específico cada técnico, medicamentos, utensílios, veículos.	85%	Ata das Reuniões, registro de prontuários. Registro de atividade, discussão de caso e registros em atas.	85%

388



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

4. METAS DO SERVIÇO

4.1. META 1 – ACOLHIDA

Vigência: de 15 meses

4.1.1. ETAPA/FASE 1 – ACOLHIMENTO

METODOLOGIA DAS AÇÕES ATIVIDADES

Ação/Atividade 1: Acolhida

Finalidade

- apresentar o espaço em que o idoso irá residir;
- trazer o conhecimento aos familiares, responsáveis e a pessoa idosa, que está sendo acolhida na entidade, sobre o serviço que é prestado e normas e regras da entidade.

Resultados Esperados

Acolhimento em condições de dignidade. Ter sua identidade, integridade e história de vida preservadas. Ter acesso a espaço com padrões de qualidade quanto a: higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto. Ter acesso a alimentação em padrões nutricionais adequados e adaptados a necessidades específicas. Ter acesso a ambiência acolhedora e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário e guarda de pertences pessoais.

Metodologia estratégica de atuação

O acolhimento do idoso na instituição é realizado pela Assistente Social que apresenta a entidade e toda a rotina dos serviços prestados pela cozinha, lavanderia, limpeza e as atividades que são realizadas no lar. A psicóloga executa de imediato uma entrevista individual para elaboração de prontuário visando a saúde emocional da pessoa idosa. As cuidadoras de idosos realizam entrevistas iniciais e individuais com intuito de colher informações sobre patologias, medicações e necessidades de cuidados com a saúde de cada um. A nutricionista efetua entrevista individual para obter informações sobre alimentação e avaliação nutricional e física. Após, é apresentado ao morador e familiares/responsáveis o serviço administrativo no qual é responsável pelo financeiro e é entregue os documentos pessoais e cartão do banco.

Instrumentais/materials utilizados

Ficha Cadastral para Solicitação de Vaga.

Registro inicial de informações sobre o novo morador (telefones dos familiares/responsáveis, medicação que faz uso, alimentação, alergias).

Periodicidade

Contínuo.

Responsáveis pela execução

Assistente Social, Cuidador de Idosos, Nutricionista e Psicóloga.

Monitoramento e Avaliação

Observação e escuta.

Responsáveis pelo monitoramento e avaliação: Técnicos e demais colaboradores.

Periodicidade de Avaliação: sempre que necessário.



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

- Indicadores Quantitativo: Prontuário e lista de presença.
- Indicadores de Qualitativa: evolução de prontuários, ficha social, PIA.

4.1.2. ETAPA/FASE 2 – PÓS ACOLHIMENTO

METODOLOGIA DAS AÇÕES ATIVIDADES

Ação/Atividade 1: Estudo diagnóstico pós acolhimento em casos emergenciais e/ou urgência – Trabalho em Rede.

Finalidade

Avaliar sobre a adaptação do novo morador na entidade, visando individualizar o serviço nas peculiaridades.

Resultados Esperados

Avaliar sobre a adaptação do novo morador na entidade, visando individualizar o serviço nas suas peculiaridades. Identificar as necessidades psicossociais, considerando a história de vida de cada morador e a situação e dinâmica de sua família, quando for o caso. Este aspecto da avaliação deve servir para o planejamento da reinserção familiar, quando ainda houver possibilidade para tal.

Metodologia estratégica de atuação

É realizada a primeira escuta diferenciada da Psicóloga para o início da elaboração do prontuário individual do morador.

A Assistente Social faz as orientações sobre normas e rotinas da entidade, elaboração do Contrato de Prestação de Serviço e prontuário único.

As cuidadoras providenciam atendimento dos serviços da Unidade Básica de Saúde responsável pela entidade.

A Nutricionista realiza entrevista inicial para obter dados sobre alimentação e patologias do morador.

Instrumentais/materiais utilizados

Observação, entrevista individual com as técnicas, visita domiciliar regulares da equipe técnica (Assistente Social, Psicóloga, Nutricionista e Cuidadores), instrumental técnico.

Periodicidade

Contínuo.

Responsáveis pela execução

Equipe técnica, Cuidadores e demais colaboradores.

Monitoramento e Avaliação

Observação, escuta e reunião com os colaboradores.

Responsáveis pelo monitoramento e avaliação: Técnicos e demais colaboradores.

Periodicidade de Avaliação: sempre que necessário.

- Indicadores Quantitativo: Prontuário
- Indicadores Qualitativo: Estudo do diagnóstico de cada profissional, entrevistas individuais do (a) psicóloga e evolução.

Ação/Atividade 2: Construção do Plano Individual de Acolhimento (PIA) junto a Rede Intersetorial e Sistema de Garantias de Direitos.



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

Finalidade

Identificar as necessidades psicossociais e mecanismos e serviços de apoio à vida, considerando a história de vida de cada morador e a situação e dinâmica de sua família, quando for o caso. Este aspecto da avaliação deve servir para o planejamento da reinserção familiar, quando ainda houver possibilidade para tal.

Resultados Esperados

Identificar as necessidades psicossociais e mecanismos e serviços de apoio à vida, considerando a história de vida de cada morador e a situação e dinâmica de sua família, quando for o caso. Este aspecto da avaliação deve servir para o planejamento da reinserção familiar, quando ainda houver possibilidade para tal.

Metodologia estratégica de atuação

O Plano Individual de Atendimento (PIA) é elaborado de forma participativa no momento de chegada do usuário no Serviço.

É realizada a primeira escuta diferenciada da Psicóloga para o início da elaboração do prontuário individual do morador.

A Assistente Social faz as orientações sobre normas e rotinas da entidade, elaboração do Contrato de Prestação de Serviço e prontuário único.

As cuidadoras providenciam atendimento dos serviços da Unidade Básica de Saúde responsável pela entidade.

A Nutricionista realiza entrevista inicial para obter dados sobre alimentação e patologias do morador.

Instrumentais/materiais utilizados

Observação, entrevista individual com as técnicas, visita domiciliar regulares dos técnicos (Assistente Social, Psicóloga, Nutricionista), PIA.

Periodicidade

Contínuo.

Responsáveis pela execução

Técnicos.

Monitoramento e Avaliação

Observação, escuta e reunião com os colaboradores.

Responsáveis pelo monitoramento e avaliação: Técnicos e cuidador.

Periodicidade de Avaliação: sempre que necessário.

- Indicadores Quantitativo: Registro em prontuário.
- Indicadores Qualitativo: Estudo do diagnóstico de cada profissional, entrevistas individuais do(a) psicóloga e evolução.

4.2. META 2 – ASSISTENCIA PSICOSSOCIAL

Vigência: de 15 meses

ETAPA/FASE 1 – ATENDIMENTO E ESTUDO PSICOSSOCIAL INDIVIDUAL

METODOLOGIA DAS AÇÕES ATIVIDADES



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

Responsáveis pela execução

Equipe técnica.

Monitoramento e Avaliação

Adesão nas atividades.

Responsáveis pelo monitoramento e avaliação: Técnicos e cuidadores.

Periodicidade de Avaliação: sempre que necessário.

- Indicadores Quantitativo: Prontuário
- Indicadores Qualitativo: Registro em prontuário.

Ação/Atividade 3: Processos de Transição

Finalidade

Orientação técnica aos cuidadores e demais colaboradores sobre a mudança de grau de dependência do morador para melhor atender os idosos nas suas necessidades e atividades diárias.

Resultados Esperados

Facilitadores de cuidado com o idoso em sua rotina de atividades no intuito da qualidade de vida.

Metodologia estratégica de atuação

A equipe técnica, Psicóloga, Assistente Social e Nutricionista, realizam visitas periódicas aos moradores, reuniões para orientação. Abordar temas sobre processo de transição (admissão do idoso na entidade e sobre período de adaptação).

Instrumentais/materiais utilizados

Prontuário.

Periodicidade

Contínuo.

Responsáveis pela execução:

Monitoramento e Avaliação

Observação nas atividades de rotina.

Responsáveis pelo monitoramento e avaliação: Técnicos e demais colaboradores.

Periodicidade de Avaliação: sempre que necessário.

- Indicadores Quantitativo: Prontuário e ata.
- Indicadores Qualitativo: Estudo do diagnóstico de cada profissional, ata de reunião, registro em prontuários.

Ação/Atividades 4: Do acolhimento ao desacolhimento.

Finalidade

Acolher o idoso em situação de vulnerabilidade e proporcionar a este, proteção efetiva até que possa ocorrer reestabelecimento de vínculo familiar desde que o idoso o tenha.



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

Resultados Esperados

Orientação técnica aos cuidadores e demais colaboradores sobre a mudança de grau de dependência do morador para melhor atender os idosos nas suas necessidades e atividades diárias.

Metodologia estratégica de atuação

Reunião entre técnicos, cuidadores e demais colaboradores para elaboração de cuidados com o morador;
Reuniões entre equipe técnica e familiares/responsáveis objetivando reestabelecer vínculos familiares e afetivos visando alcançar o desacolhimento.

Instrumentais/materiais utilizados

Prontuário e atas.

Periodicidade

Contínuo.

Responsáveis pela execução:

Equipe técnica.

Monitoramento e Avaliação

Observação.

Responsáveis pelo monitoramento e avaliação: Técnicos.

Periodicidade de Avaliação: sempre que necessário.

- Indicadores Quantitativo: Prontuários e ata.
- Indicadores Qualitativo: Registro em prontuário e ata.

Ação/Atividade 5: Das mudanças de grau de dependência

Finalidade

Orientar cuidadores e demais colaboradores sobre a mudança do grau de dependência do morador, quando esta ocorre, para melhor cuidar e assim, estimular e agir de acordo com as necessidades apresentadas;

Informar e orientar familiares e responsáveis dos idosos sobre a mudança de grau de dependência e como a entidade irá trabalhar para adequar os cuidados com o idoso.

Resultados Esperados

Serviço qualificado e individualizado.

Metodologia estratégica de atuação

Reunião entre técnicos, cuidadores e demais colaboradores para elaboração de cuidados com o morador que sofreu alteração do grau de dependência;

Reunião entre técnicos, cuidadores e familiares/responsáveis para informações;

Os técnicos realizam visitas aos moradores para acompanhamento dos serviços prestados e adequações.

Instrumentais/materiais utilizados

Prontuário.



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

Periodicidade

Contínuo.

Responsáveis pela execução

Equipe técnica, Cuidadores e demais colaboradores.

Monitoramento e Avaliação

Observação e reunião com colaboradores.

Responsáveis pelo monitoramento e avaliação: Técnicos e cuidadores.

Periodicidade de Avaliação: Sempre que necessário.

- Indicadores Quantitativo: Prontuário.
- Indicadores Qualitativo: registros em ata e prontuário

4.2.1. ETAPA/FASE 2 – ATENDIMENTO E ESTUDO PSICOSSOCIAL EM GRUPO

METODOLOGIA DAS AÇÕES ATIVIDADES

Ação/Atividade 1: Atendimento psicossocial com a família e responsáveis dos idosos.

Finalidade

Restabelecer o vínculo afetivo, informar sobre rotinas e normas da instituição.

Resultados Esperados

Fortalecimento dos vínculos familiares.

Metodologia estratégica de atuação

Reuniões trimestrais entre a equipe técnica e os familiares.

Instrumentais/materiais utilizados

Dinâmica, Lista de presença, ata da reunião.

Periodicidade

Trimestral.

Responsáveis pela execução

Assistente Social e Psicóloga.

Monitoramento e Avaliação

Adesão nas atividades propostas.

Responsáveis pelo monitoramento e avaliação: Técnicos e demais colaboradores.

Periodicidade de Avaliação: Sempre que necessário.

- Indicadores Quantitativo: Ata da reunião e lista de presença.
- Indicadores Qualitativo: Registro em ata.

Ação/Atividade 2: Atendimento em grupo (atividades).

Finalidade

[Handwritten signature]

395



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

Promover qualidade de vida, realizando atendimento psicossociais com os idosos e familiares/responsáveis, através das atividades em grupos.

Resultados Esperados

Roda de Conversa: Tratar de temas variados e de Interesses dos idosos além de promover a integração de forma que possam compartilhar suas experiências de vida, valorizando a diversidade de saberes, promover a qualidade de vida, compreensão de conteúdos latentes, entendimento do contexto de vida de cada um, objetivando também trabalhar a memória, a atenção, o raciocínio, a socialização, noções de cidadania e a colaboração entre os moradores do local, atividade exercida semanalmente;

Roda de Música: Trata-se de alegrar os idosos de forma que todos relembrem cantigas da nossa cultura trabalhando o resgate da identidade, a memória e a socialização;

Roda de Leitura: Objetiva desenvolver o senso crítico dos participantes e raciocínio, promover qualidade de vida, minimizar o estresse do dia-a-dia, trabalhar a socialização, treinar a atenção, concentração, memória, raciocínio, trabalhando o cognitivo através das estórias e histórias. Atividade que ocorre semanalmente;

Bingo: Atividade lúdica que visa trabalhar o cognitivo, escolhida pelos próprios moradores, que busca desenvolver a memória, atenção, raciocínio, concentração, socialização, lateralidade, percepção visual aprimorar a rapidez de reação, promover qualidade de vida, interação, colaboração entre os participantes e minimizar o estresse diário. Atividade que acontece duas vezes na semana;

Pintura Livre: Dia de Pintura com lápis de cor e giz de cera, quando os participantes escolhem pintar em um caderno, onde eles mesmos criam os desenhos, ou escolhem um desenho impresso para colorir. Atividade que estimula a criatividade, a coordenação motora e interação entre os moradores além de trazer satisfação pessoal. Essa atividade é realizada duas vezes na semana.

Metodologia estratégica de atuação

A Psicóloga convida cada morador a participar das terapias em grupo e é respeitada a decisão de cada um de fazer parte ou não de cada atividade. As atividades são: Roda de Conversa: Tratar de temas variados e de interesses dos idosos além de promover a integração de forma que possam compartilhar suas experiências de vida, valorizando a diversidade de saberes, promover a qualidade de vida, compreensão de conteúdos latentes, entendimento do contexto de vida de cada um, objetivando também trabalhar a memória, a atenção, o raciocínio, a socialização, noções de cidadania e a colaboração entre os moradores do local, atividade exercida semanalmente; Roda de Música: Trata-se de alegrar os idosos de forma que todos relembrem cantigas da nossa cultura trabalhando o resgate da identidade, a memória e a socialização; Roda de Leitura: Objetiva desenvolver o senso crítico dos participantes e raciocínio, promover qualidade de vida, minimizar o estresse do dia-a-dia, trabalhar a socialização, treinar a atenção, concentração, memória, raciocínio, trabalhando o cognitivo através das estórias e histórias. Atividade que ocorre semanalmente; Bingo: Atividade lúdica que visa trabalhar o cognitivo, escolhida pelos próprios moradores, que busca desenvolver a memória, atenção, raciocínio, concentração, socialização, lateralidade, percepção visual aprimorar a rapidez de reação, promover qualidade de vida, interação, colaboração entre os participantes e minimizar o estresse diário. Atividade que acontece duas vezes na semana; Pintura Livre: Dia de Pintura com lápis de cor e giz de cera, quando os participantes escolhem pintar em um caderno, onde eles mesmos criam os desenhos, ou escolhem um desenho impresso para colorir. Atividade que estimula a criatividade, a coordenação motora e interação entre os moradores além de trazer satisfação pessoal. Essa atividade é realizada duas vezes na semana.

Instrumentais/materiais utilizados

Lista de presença no caderno de ata, lápis de cor, papel sulfite, jogos, livros, celular, aparelho de som, toner, cartucho de impressora.

Periodicidade



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

Contínuo.

Responsáveis pela execução

Psicóloga.

Monitoramento e Avaliação

Adesão nas atividades propostas

Responsáveis pelo monitoramento e avaliação: Técnicos e demais colaboradores.

Periodicidade de Avaliação: sempre que necessário.

- Indicadores Quantitativo: Lista de presença, caderno de atividade e prontuário.
- Indicadores Qualitativo: Participação e número de adesão e registro da atividade.

4.2.2. ETAPA/FASE 3 – PROPORCIONAR ESPAÇO DE VIVÊNCIA COLETIVA

METODOLOGIA DAS AÇÕES ATIVIDADES

Ação/Atividade 1: Ações socioeducativas – Atividades/Oficiais

Finalidade

Socialização, visando a qualidade de vida.

Resultados Esperados

Roda de Conversa: Tratar de temas variados e de interesses dos idosos além de promover a integração de forma que possam compartilhar suas experiências de vida, valorizando a diversidade de saberes, promover a qualidade de vida, compreensão de conteúdos latentes, entendimento do contexto de vida de cada um, objetivando também trabalhar a memória, a atenção, o raciocínio, a socialização, noções de cidadania e a colaboração entre os moradores do local, atividade exercida semanalmente;

Roda de Música: Trata-se de alegrar os idosos de forma que todos relembrem cantigas da nossa cultura trabalhando o resgate da identidade, a memória e a socialização;

Roda de Leitura: Objetiva desenvolver o senso crítico dos participantes e raciocínio, promover qualidade de vida, minimizar o estresse do dia-a-dia, trabalhar a socialização, treinar a atenção, concentração, memória, raciocínio, trabalhando o cognitivo através das estórias e histórias. Atividade que ocorre semanalmente;

Bingo: Atividade lúdica que visa trabalhar o cognitivo, escolhida pelos próprios moradores, que busca desenvolver a memória, atenção, raciocínio, concentração, socialização, lateralidade, percepção visual aprimorar a rapidez de reação, promover qualidade de vida, interação, colaboração entre os participantes e minimizar o estresse diário. Atividade que acontece duas vezes na semana;

Pintura Livre: Dia de Pintura com lápis de cor e giz de cera, quando os participantes escolhem pintar em um caderno, onde eles mesmos criam os desenhos, ou escolhem um desenho impresso para colorir. Atividade que estimula a criatividade, a coordenação motora e interação entre os moradores além de trazer satisfação pessoal. Essa atividade é realizada duas vezes na semana;

Celebrando a vida é uma atividade que comemora os aniversariantes do mês, entre idosos, funcionários, diretoria e voluntários. O intuito dessa atividade é a socialização, a recreação e também reforçar nos idosos a busca da própria identidade, despertando o sentimento de pertença.

Metodologia estratégica de atuação

Através dos eventos, festividades, comemorações e trabalhos em grupos que são oferecidos dentro e fora da entidade, aos quais todos os moradores são convidados a participar.

397



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

Instrumentais/materiais utilizados

Lista de presença, lápis de cor, papel sulfite, jogos, livros, celular.

Periodicidade

Continuo.

Responsáveis pela execução

Técnicos, cuidador de idosos e demais colaboradores.

Monitoramento e Avaliação

Adesão nas atividades propostas.

Responsáveis pelo monitoramento e avaliação: Técnicos e demais colaboradores.

Periodicidade de Avaliação: sempre que necessário.

• Indicadores Quantitativo: Lista de presença, caderno de atividade e prontuário.

• Indicadores Qualitativo: Ata das Reuniões, registros em prontuários.

Ação/Atividade 2: Autonomia, aptidões, capacidades

Finalidade

Preservar a identidade de cada idoso;

Estimular os idosos a participar das atividades e terapias em grupos.

Resultados Esperados

Adesão nas atividades que são proporcionadas e autonomia nas atividades de rotina do idoso.

Metodologia estratégica de atuação

Festividades e atividades em grupos que são oferecidos dentro e fora da entidade, aos quais todos os moradores são convidados a participar. Roda de Conversa: Tratar de temas variados e de interesses dos idosos além de promover a integração de forma que possam compartilhar suas experiências de vida, valorizando a diversidade de saberes, promover a qualidade de vida, compreensão de conteúdos latentes, entendimento do contexto de vida de cada um, objetivando também trabalhar a memória, a atenção, o raciocínio, a socialização, noções de cidadania e a colaboração entre os moradores do local, atividade exercida semanalmente;

Roda de Música: Trata-se de alegrar os idosos de forma que todos relembrem cantigas da nossa cultura trabalhando o resgate da identidade, a memória e a socialização;

Roda de Leitura: Objetiva desenvolver o senso crítico dos participantes e raciocínio, promover qualidade de vida, minimizar o estresse do dia-a-dia, trabalhar a socialização, treinar a atenção, concentração, memória, raciocínio, trabalhando o cognitivo através das histórias e histórias. Atividade que ocorre semanalmente;

Bingo: Atividade lúdica que visa trabalhar o cognitivo, escolhida pelos próprios moradores, que busca desenvolver a memória, atenção, raciocínio, concentração, socialização, lateralidade, percepção visual aprimorar a rapidez de reação, promover qualidade de vida, interação, colaboração entre os participantes e minimizar o estresse diário. Atividade que acontece duas vezes na semana;

Pintura Livre: Dia de Pintura com lápis de cor e giz de cera, quando os participantes escolhem pintar em um caderno, onde eles mesmos criam os desenhos, ou escolhem um desenho impresso para colorir. Atividade que estimula a criatividade, a coordenação motora e interação entre os moradores além de trazer satisfação pessoal. Essa atividade é realizada duas vezes na semana.



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

Instrumentais/materiais utilizados

Lista de presença, lápis de cor, papel sulfite, jogos, livros, celular.

Periodicidade

Contínuo.

Responsáveis pela execução

Técnicos, cuidador de idosos e demais colaboradores.

Monitoramento e Avaliação

Observação e adesão nas atividades propostas.

Responsáveis pelo monitoramento e avaliação: Técnicos, cuidador de idosos e demais colaboradores.

Periodicidade de Avaliação: Sempre que necessário.

• Indicadores Quantitativo: Lista de presença, caderno de atividade e prontuário.

• Indicadores Qualitativo: Caderno de atas de atividades.

Ação/Atividade 3: Oficina de Convivência Comunitária Interna e Externas

Finalidade

Preservar a identidade de cada idoso;

Estimular os idosos a participar das atividades para ressocialização.

Resultados Esperados

Adesão nas atividades que são proporcionadas e autonomia nas atividades de rotina do idoso.

Metodologia estratégica de atuação

Festividades, atividades intergeracionais e atividades em grupos que são oferecidos dentro e fora da entidade, aos quais todos os moradores são convidados a participar. Roda de Conversa: Tratar de temas variados e de interesses dos idosos além de promover a integração de forma que possam compartilhar suas experiências de vida, valorizando a diversidade de saberes, promover a qualidade de vida, compreensão de conteúdos latentes, entendimento do contexto de vida de cada um, objetivando também trabalhar a memória, a atenção, o raciocínio, a socialização, noções de cidadania e a colaboração entre os moradores do local, atividade exercida semanalmente;

Roda de Música: Trata-se de alegrar os idosos de forma que todos relembrem cantigas da nossa cultura trabalhando o resgate da identidade, a memória e a socialização;

Roda de Leitura: Objetiva desenvolver o senso crítico dos participantes e raciocínio, promover qualidade de vida, minimizar o estresse do dia-a-dia, trabalhar a socialização, treinar a atenção, concentração, memória, raciocínio, trabalhando o cognitivo através das histórias e histórias. Atividade que ocorre semanalmente;

Bingo: Atividade lúdica que visa trabalhar o cognitivo, escolhida pelos próprios moradores, que busca desenvolver a memória, atenção, raciocínio, concentração, socialização, lateralidade, percepção visual aprimorar a rapidez de reação, promover qualidade de vida, interação, colaboração entre os participantes e minimizar o estresse diário. Atividade que acontece duas vezes na semana;

Pintura Livre: Dia de Pintura com lápis de cor e giz de cera, quando os participantes escolhem pintar em um caderno, onde eles mesmos criam os desenhos, ou escolhem um desenho impresso para colorir. Atividade que estimula a criatividade, a coordenação motora e interação entre os moradores além de trazer satisfação pessoal. Essa atividade é realizada duas vezes na semana.



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

Instrumentais/materiais utilizados

Lista de presença, lápis de cor, papel sulfite, jogos, livros, celular.

Periodicidade

Contínuo.

Responsáveis pela execução

Técnicos, cuidador de idosos e demais colaboradores.

Monitoramento e Avaliação

Adesão nas atividades e oficinas propostas.

Responsáveis pelo monitoramento e avaliação: Técnicos e demais colaboradores.

Periodicidade de Avaliação: Sempre que necessário.

• Indicadores Quantitativo: Lista de presença, caderno de atividade e prontuário.

• Indicadores Qualitativo: Caderno de atas de atividades.

Ação/Atividade 4: Passeios, ações comunitárias, lazer, esporte, programações culturais, atividades educacionais

Finalidade

Preservar a identidade de cada idoso;

Estimular os idosos a participar das atividades.

Resultados Esperados

Adesão nas atividades que são proporcionadas e autonomia nas atividades de rotina do idoso.

Metodologia estratégica de atuação

Festividades, atividades intergeracionais e atividades em grupos que são oferecidos dentro e fora da entidade, aos quais todos os moradores são convidados a participar. Roda de Conversa: Tratar de temas variados e de interesses dos idosos além de promover a integração de forma que possam compartilhar suas experiências de vida, valorizando a diversidade de saberes, promover a qualidade de vida, compreensão de conteúdos latentes, entendimento do contexto de vida de cada um, objetivando também trabalhar a memória, a atenção, o raciocínio, a socialização, noções de cidadania e a colaboração entre os moradores do local, atividade exercida semanalmente;

Roda de Música: Trata-se de alegrar os idosos de forma que todos relembrem cantigas da nossa cultura trabalhando o resgate da identidade, a memória e a socialização;

Roda de Leitura: Objetiva desenvolver o senso crítico dos participantes e raciocínio, promover qualidade de vida, minimizar o estresse do dia-a-dia, trabalhar a socialização, treinar a atenção, concentração, memória, raciocínio, trabalhando o cognitivo através das histórias e histórias. Atividade que ocorre semanalmente;

Bingo: Atividade lúdica que visa trabalhar o cognitivo, escolhida pelos próprios moradores, que busca desenvolver a memória, atenção, raciocínio, concentração, socialização, lateralidade, percepção visual aprimorar a rapidez de reação, promover qualidade de vida, interação, colaboração entre os participantes e minimizar o estresse diário. Atividade que acontece duas vezes na semana;

Pintura Livre: Dia de Pintura com lápis de cor e giz de cera, quando os participantes escolhem pintar em um caderno, onde eles mesmos criam os desenhos, ou escolhem um desenho impresso para colorir. Atividade que estimula a criatividade, a coordenação motora e interação entre os moradores além de trazer satisfação pessoal. Essa atividade é realizada duas vezes na semana.



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

Instrumentais/materiais utilizados

Lista de presença, lápis de cor, papel sulfite, jogos, livros, celular.

Periodicidade

Contínuo.

Responsáveis pela execução

Técnicos, cuidador de idosos e demais colaboradores.

Monitoramento e Avaliação

Adesão nas atividades propostas.

Responsáveis pelo monitoramento e avaliação: Técnicos, cuidador de idosos e demais colaboradores.

Periodicidade de Avaliação: Sempre que necessário.

- Indicadores Quantitativo: Caderno de ata de atividade e prontuário.
- Indicadores Qualitativo: Evolução no caderno de atas de atividades.

Ação/Atividade 5: Propiciar assistência religiosa aqueles que desejarem de acordo com suas crenças

Finalidade

Preservar a identidade de cada idoso;

Liberdade de pensamento;

Proporcionar liberdade de crença e culto religioso.

Resultados Esperados

Socialização, relações interpessoais, ajuda no enfrentamento de diversas situações de desequilíbrio na saúde, as perdas.

Metodologia estratégica de atuação

É oferecido semanalmente missa e novena na capela da entidade com parceria da Paroquia local respeitando a liberdade de crença de cada idoso.

Instrumentais/materiais utilizados

Escuta e livro.

Periodicidade

Contínuo.

Responsáveis pela execução

Técnicos, cuidador de idosos e demais colaboradores.

Monitoramento e Avaliação

Adesão na atividade proposta e pelo número de visitas que recebem.

Responsáveis pelo monitoramento e avaliação: Técnicos, cuidador de idosos e demais colaboradores.

Periodicidade de Avaliação: Sempre que necessário.

- Indicadores Quantitativo: Escuta e livro.



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

402

- Indicadores Qualitativo: Evolução no caderno de atas de atividades.

4.3. META 3 – FORTALECIMENTO E REESTABELECIMENTO DE CONVÍVIO

Vigência: de 15 meses.

4.3.1. ETAPA/FASE 1 – ACOMPANHAMENTO DA FAMÍLIA DE ORIGEM

METODOLOGIA DAS AÇÕES ATIVIDADES

Ação/Atividade 1: Estudos de casos

Finalidade

Conhecer de forma profunda e de forma crítica a necessidade do idoso de institucionalização e permanência.

Resultados Esperados

Conhecimento de forma profunda e de forma crítica a necessidade do idoso de institucionalização e permanência.

Metodologia estratégica de atuação

Reunião técnica para estudo de caso;

Reunião com família e responsáveis do idoso.

Instrumentais/materiais utilizados

Ficha Cadastral de Solicitação de vaga / Ata de reunião / Prontuário.

Periodicidade

Contínuo.

Responsáveis pela execução

Técnicos.

Monitoramento e Avaliação

Observação, escuta e evolução em prontuário

Responsáveis pelo monitoramento e avaliação: Técnicos.

Periodicidade de Avaliação: sempre que necessário.

- Indicadores Quantitativo: Prontuário e lista de presença.
- Indicadores Qualitativo: evolução de prontuários, ficha social, PIA.

Ação/Atividade 2: Atendimento psicossocial idoso e família

Finalidade

Fortalecer, reestabelecer e estimular o vínculo familiar;

Acompanhamento dos familiares e responsáveis a cada mudança de grau de dependência do idoso;

Conhecimento e orientação aos familiares e responsáveis sobre a rotina da entidade e responsabilidades.

Resultados Esperados

Fortalecimento dos vínculos familiares.



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

Metodologia estratégica de atuação

Reuniões técnicas, reuniões individuais e coletivas;
Terapia individual com o idoso e familiares;
Convocação aos familiares e responsáveis dos idosos para reunião (trimestral).

Instrumentais/materiais utilizados

Ata da reunião, prontuário, lista de presença.

Periodicidade

Contínuo.

Responsáveis pela execução

Técnicos.

Monitoramento e Avaliação

Adesão da família nas visitas e reuniões.
Responsáveis pelo monitoramento e avaliação: Técnicos e demais colaboradores.
Periodicidade de Avaliação: sempre que necessário.

- Indicadores Quantitativo: Ata de reunião, prontuário, lista de presença.
- Indicadores Qualitativo: Registro em prontuário, caderno de atividades.

Ação/Atividade: Visita técnicas na residência da família

Finalidade

Conhecimento técnico sobre a necessidade do acolhimento do idoso e do meio em que vive.

Resultados Esperados

Facilitar a aproximação do idoso e a instituição e conhecer a necessidade do mesmo.

Metodologia estratégica de atuação

Visita domiciliar quando a entidade disponibiliza de vaga e caso seja necessário, após a inserção do mesmo.

Instrumentais/materiais utilizados

Ficha de Solicitação de vaga e relatório.

Periodicidade

Contínuo.

Responsáveis pela execução

Técnicos.

Periodicidade de Avaliação: sempre que necessário.

- Indicadores Quantitativo: Ficha de solicitação de vaga.
- Indicadores Qualitativo: Visita domiciliar, escuta e relatório.



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

4.3.2. ETAPA/FASE 2 – CONVIVÊNCIA FAMILIAR

METODOLOGIA DAS AÇÕES ATIVIDADES

Ação/Atividade 1: Visita da família na Instituição

Finalidade

Fortalecer, reestabelecer e estimular os vínculos afetivos entre idoso e família.

Resultados Esperados

Fortalecimento dos vínculos afetivos entre idoso e família.

Metodologia estratégica de atuação

Participação dos familiares na comemoração dos aniversários e outras festividades.

Não restringir horários de visita com o intuito de facilitar a disponibilidade de contato da família com o idoso.

Instrumentais/materiais utilizados

Caderno de registro de visitantes.

Periodicidade

Contínuo.

Responsáveis pela execução

Técnicos e cuidador de idosos.

Periodicidade de Avaliação: Sempre que necessário.

- Indicadores Quantitativo: Caderno de registro de visitantes.
- Indicadores Qualitativo: Registros em prontuários com foco em estabelecimento de vínculo, melhor qualidade e preservação da identidade.

Ação/Atividade 2: Passeios do Idoso com a família

Finalidade

Fortalecer, reestabelecer e estimular os vínculos afetivos entre idoso e família.

Resultados Esperados

Fortalecimento dos vínculos afetivos entre idoso e família.

Metodologia estratégica de atuação

Nas reuniões trimestrais que é realizado com as famílias/responsáveis salientamos a importância dos familiares proporcionar contato nas residências.

Quando existe a ida do idoso a residência da família de origem, os técnicos realizam orientações sobre medicações e é assinado "Termo de Responsabilidade" no momento da saída do morador e no retorno.

Instrumentais/materiais utilizados

Prontuário e Termo de Responsabilidade.

Periodicidade

Contínuo.



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

Responsáveis pela execução

Técnicos e cuidador de idosos.

Monitoramento e Avaliação

- Indicadores Quantitativo: Caderno de registro de visitantes.
- Indicadores Qualitativo: Estabelecimento de vínculo, melhor qualidade e preservação da identidade.

4.3.3. ETAPA/FASE 3 – CONVIVÊNCIA COMUNITÁRIA

METODOLOGIA DAS AÇÕES ATIVIDADES

Ação/Atividade 1: Visitas de voluntários

Finalidade

Visitas de grupos religiosos e da sociedade civil na instituição.
A instituição proporciona aos idosos passeios externos.

Resultados Esperados

Socialização

Metodologia estratégica de atuação

Agendamos as visitas por telefone e recebemos e orientamos os voluntários sobre normas e rotinas.

Instrumentais/materiais utilizados

Caderno de Ata de atividades.

Periodicidade

Contínuo.

Responsáveis pela execução

Técnicos e cuidadores.

Periodicidade de Avaliação: Sempre que necessário.

- Indicadores Quantitativo: Caderno de registro de visitantes.
- Indicadores Qualitativo: Socialização

4.4. META 4 – GARANTIR PROTEÇÃO INTEGRAL

Vigência: de 15 meses

4.4.1. ETAPA/FASE 1 – ENCAMINHAMENTOS PARA REDE INTERSETORIAL E SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS

METODOLOGIA DAS AÇÕES ATIVIDADES

Ação/Atividade 1: Prevenção da saúde física e mental

Finalidade

Oferecer um serviço de qualidade, preservando a individualidade de cada morador e seguindo a Lei n° 10.741.

Resultados Esperados

Qualidade de vida no envelhecimento.



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

Metodologia estratégica de atuação

Proporcionar atividades lúdicas que estimulam a saúde física e mental do idoso;

Respeitar a individualidade de cada morador juntamente com o serviço que lhe é prestado de acordo com o contexto de vida e o estágio biológico apresentado.

Instrumentais/materiais utilizados

Produtos de higiene, medicamentos, aparelho de som, lápis de cor, giz de cera, papel sulfite.

Periodicidade

Contínuo.

Responsáveis pela execução

Equipe técnica, cuidadores de idosos e demais colaboradores.

Monitoramento e Avaliação

Adesão nas atividades propostas.

Responsáveis pelo monitoramento e avaliação: Técnicos e demais colaboradores.

Periodicidade de Avaliação: Sempre que necessário.

- Indicadores Quantitativo: Caderno de ata das atividades e prontuário.
- Indicadores Qualitativo: Participação e número de adesão.

Ação/Atividade 2: Vida saudável, envelhecimento ativo

Finalidade

Proporcionar qualidade de vida a cada idoso.

Resultados Esperados

Qualidade de vida no envelhecimento.

Metodologia estratégica de atuação

Alimentação elaborada por nutricionista, terapia individuais e em grupo com a psicóloga, trabalho com as famílias por meio de reuniões e atendimentos periódicos, cuidados de higiene pessoal e local, incentivo a socialização entre todos.

Atividades em grupo: Roda de Conversa: Tratar de temas variados e de interesses dos idosos além de promover a integração de forma que possam compartilhar suas experiências de vida, valorizando a diversidade de saberes, promover a qualidade de vida, compreensão de conteúdos latentes, entendimento do contexto de vida de cada um, objetivando também trabalhar a memória, a atenção, o raciocínio, a socialização, noções de cidadania e a colaboração entre os moradores do local, atividade exercida semanalmente;

Roda de Música: Trata-se de alegrar os idosos de forma que todos relembrem cantigas da nossa cultura trabalhando o resgate da identidade, a memória e a socialização;

Roda de Leitura: Objetiva desenvolver o senso crítico dos participantes e raciocínio, promover qualidade de vida, minimizar o estresse do dia-a-dia, trabalhar a socialização, treinar a atenção, concentração, memória, raciocínio, trabalhando o cognitivo através das histórias e histórias. Atividade que ocorre semanalmente;

Bingo: Atividade lúdica que visa trabalhar o cognitivo, escolhida pelos próprios moradores, que busca desenvolver a memória, atenção, raciocínio, concentração, socialização, lateralidade, percepção visual



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

aprimorar a rapidez de reação, promover qualidade de vida, interação, colaboração entre os participantes e minimizar o estresse diário. Atividade que acontece duas vezes na semana;
Pintura Livre: Dia de Pintura com lápis de cor e giz de cera, quando os participantes escolhem pintar em um caderno, onde eles mesmos criam os desenhos, ou escolhem um desenho impresso para colorir. Atividade que estimula a criatividade, a coordenação motora e interação entre os moradores além de trazer satisfação pessoal. Essa atividade é realizada duas vezes na semana.

Instrumentais/materiais utilizados

Produtos de higiene, medicamentos, radio, material específico de cada técnico.

Periodicidade

Contínuo.

Responsáveis pela execução

Equipe técnica, cuidadores de idosos e demais colaboradores.

Monitoramento e Avaliação

Adesão nas atividades propostas.

Responsáveis pelo monitoramento e avaliação: Equipe técnica, cuidadores de idosos e demais colaboradores.

Periodicidade de Avaliação: Sempre que necessário.

- Indicadores Quantitativo: Atas de Reuniões, prontuário e caderno de ata de atividades.
- Indicadores Qualitativo: Escuta e adesão as atividades.

Ação/Atividade 3: Liberdade e dignidade.

Finalidade

Preservar a identidade de cada idoso.

Resultados Esperados

Qualidade de vida no envelhecimento.

Metodologia estratégica de atuação

Respeitar a individualidade, de cada morador juntamente com o serviço que lhe é prestado, de acordo com o contexto de vida e o estágio biológico apresentado, suas escolhas e decisões.

Instrumentais/materiais utilizados

Produtos de higiene, medicamentos, aparelho de som, lápis de cor, giz de cera, papel sulfite.

Periodicidade

Contínuo.

Responsáveis pela execução

Equipe técnica, cuidadores de idosos e demais colaboradores.

Monitoramento e Avaliação

Observação e orientação.



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

Responsáveis pelo monitoramento e avaliação: Equipe técnica, cuidadores de idosos e demais colaboradores.

Periodicidade de Avaliação: Sempre que necessário.

- Indicadores Quantitativo: Caderno de ata das atividades e prontuário.
- Indicadores Qualitativo: Participação e número de adesão.

Ação/Atividade 4: Liberdade e dignidade.

Finalidade

Agir em benefício conforme as leis vigentes.

Ter como objetivo principal criar condições para promover a longevidade associado a qualidade de vida.

Resultados Esperados

Qualidade de vida no envelhecimento.

Metodologia estratégica de atuação

O idoso é acolhido em suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades, com acesso a um ambiente acolhedor e espaços reservados à manutenção da privacidade do usuário.

Preservar a identidade, integridade e história de vida do idoso.

Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários através das atividades e visitas que o morador recebe.

O idoso tem acesso a serviços, benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, conforme necessidades.

Através do trabalho de um profissional em nutrição o idoso tem acesso à alimentação em padrões nutricionais adequados e adaptada a necessidades específicas.

Com o trabalho da equipe de cuidador de idosos, o idoso tem acesso aos serviços de saúde em órgãos públicos no qual promove qualidade de vida.

Instrumentais/materiais utilizados

Material de específico cada técnico, medicamentos, utensílios, veículos.

Periodicidade

Contínuo.

Responsáveis pela execução

Equipe técnica, cuidadores de idosos e demais colaboradores.

Monitoramento e Avaliação

Observação e orientação.

Responsáveis pelo monitoramento e avaliação: Equipe técnica, cuidadores de idosos e demais colaboradores.

Periodicidade de Avaliação: sempre que necessário dependendo do contexto.

- Indicadores Quantitativo: Instrumental específico cada técnico, medicamentos, utensílios, veículos.
- Indicadores Qualitativo: Ata das Reuniões, registro de prontuários.



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

409

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

5.1. QUADRO DE ROTINA

QUATRO DE ROTINA							
Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
07:00hs	Medicação	Medicação	Medicação	Medicação	Medicação	Medicação	Medicação
06:00hs às 11:00hs	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal	Higiene Pessoal
07:30hs às 08:00hs	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
10:30hs	Medicação	Medicação	Medicação	Medicação	Medicação	Medicação	Medicação
11:15hs às 12:00hs	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
14:00hs	Medicação	Medicação	Medicação	Medicação	Medicação	Medicação	Medicação
14:00hs às 16:00hs	Aberto para visitas (familiares, responsáveis, amigos e visitantes).	Aberto para visitas (familiares, responsáveis, amigos e visitantes).	Aberto para visitas (familiares, responsáveis, amigos e visitantes).	Aberto para visitas (familiares, responsáveis, amigos e visitantes).	Aberto para visitas (familiares, responsáveis, amigos e visitantes).	Aberto para visitas (familiares, responsáveis, amigos e visitantes).	Aberto para visitas (familiares, responsáveis, amigos e visitantes).
14:00hs às 14:30hs	Café da tarde	Café da tarde	Café da tarde	Café da tarde	Café da tarde	Café da tarde	Café da tarde
16:00hs	Medicação	Medicação	Medicação	Medicação	Medicação	Medicação	Medicação
17:00hs às 17:30hs	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
20:00hs	Medicação	Medicação	Medicação	Medicação	Medicação	Medicação	Medicação
20:00hs às 20:30hs	Ceia	Ceia	Ceia	Ceia	Ceia	Ceia	Ceia

5.2. QUADROS DE ATIVIDADES

QUATRO DE ATIVIDADES – GRUPO 1							
PERIODO TARDE							
Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

13:00hs às 14:30hs		Pintura livre Psicóloga		Pintura livre Roda de Musica Psicóloga	Bingo		
13:30 às 14:30hs			Fisioterapia				
15:00 às 15:30			Novena				
15:30hs às 16:45hs	Bingo Psicóloga		Roda de conversa e Roda de leitura Psicóloga		Fisioterapia		
17:00hs às 18:00hs							Missa

5.3. QUADRO TÉCNICO

QUATRO TÉCNICO						
Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
08:00hs às 10:00hs - Visita domiciliar aos idosos (Assistente Social).	Período da manhã (08:00hs às 12:00hs) Evolução em prontuário, relatórios (Assistente Social).		13:00hs às 14:30hs reunião técnica – estudo de caso (Assistente Social e Psicóloga). 15:30hs às 17:00hs - Reunião Equipe Técnica da GSC (Coordenação, Assistente Social, Nutricionista, Psicóloga e demais colaboradores). Reunião Trimestral com familiares e responsáveis (Equipe técnica). Reunião trimestral com os moradores do Lar (Equipe técnica).	08:00hs às 10:00hs - Visita domiciliar aos idosos (Assistente Social).		
13:00hs às 15:00hs Terapia Individual – Psicóloga		14:00hs às 15:00hs Terapia Individual – Psicóloga	18:00hs às 19:00hs - Reunião Mensal do Conselho Municipal do Idoso (Toda 3ª Quinta-feira do mês) – Assistente Social.	15:00hs às 16:00hs Terapia Individual – Psicóloga		
	Período da tarde (15:30hs às 17:00hs) Evolução em prontuário, relatórios (Psicóloga).		15:00hs às 17:00hs Reunião mensal do Conselho Municipal da Assistência Social (Toda 3ª quinta-feira do mês) – Psicóloga.			



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

433

5.4. QUADROS DE PERIODICIDADE

GRUPO	PERIODICIDADE DOS GRUPOS														
	2019									2020					
	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

5. AÇÕES COMPLEMENTARES AO SERVIÇO

6.1. AÇÃO COMPLEMENTAR 1 Fisioterapia

Finalidade

Atividade de reabilitação motora, que tem como objetivo trabalhar a independência dos idosos para melhor realização das atividades diárias, visando minimizar as doenças físicas que os acometem para melhor qualidade de vida.

Metodologia estratégica de atuação

Parceria com a UNIFAE (Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino), no qual a atividade é realizada semestral, no período letivo, duas vezes na semana por alunos do curso de fisioterapia e supervisionado por um docente.

Instrumentais/materiais utilizados

Orientação

Objetos específicos das atividades (Fornecidos pela Unifae).

Periodicidade

Período letivo

Responsáveis pela execução

Professor docente e estagiários.

7. AÇÕES ADMINISTRATIVAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

7.1. Planejamento

Descrição: Trata-se de um trabalho com equipe interdisciplinar, tendo como meta principal a melhoria da qualidade de vida dos idosos, a orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais com resolutividade, articulação com os serviços de outras políticas públicas setoriais e de defesa de direitos, estímulo ao convívio grupal e social, visitas domiciliares, atividades de convívio e de organização da vida cotidiana, mobilização para o exercício da cidadania que visa atividades educativas de inclusão social.

● Periodicidade: Semanal

● Participantes: Equipe técnica, cuidador de idosos, demais colaboradores, moradores da entidade e voluntários.



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

7.2. Reuniões técnicas/ coordenação/ equipe

Descrição: Reuniões entre a equipe técnica visando a proteção, a orientação e a articulação no serviço oferecido.

- Periodicidade: Semanal e sempre que necessário.
- Participantes: Dirigentes, coordenação e equipe técnica

Responsáveis pela execução: Coordenador e técnicos.

7.3. Estudo de caso

Descrição: No contexto são observadas as diversas patologias e problemáticas apresentadas pelo idoso e a equipe multiprofissional realiza um trabalho individualizado conforme as intercorrências manifestadas.

- Periodicidade: Sempre que necessita.
- Participantes: Equipe técnica.

Responsáveis pela execução: Coordenador e técnicos.

Instrumentais/materiais utilizados

Escuta, visita domiciliar, atendimento individual, ficha de cadastral para solicitação de vaga, prontuário.

Avaliação e Monitoramento

Relatório das atividades realizadas e evolução do prontuário.

Resultados esperados

Desenvolver um trabalho de fortalecimento de convívio social e comunitário aos moradores da entidade.

Responsáveis pela execução:

Coordenação, Equipe Técnica e demais colaboradores.

8. RECURSOS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

8.1. IMÓVEL

7.1.1. IMÓVEL DE FUNCIONAMENTO

Situação do Imóvel

Próprio

Espaço Físico

A entidade oferece 36 (trinta e seis) casas individualizadas, contendo em cada uma 01 (um) quarto, 01 (um) banheiro e 01 (uma) sala. Disponibiliza de 01 (uma) sala administrativa, 01 (uma) sala de recepção e acolhida, 01 (um) espaço para atividades coletivas e comunitárias, 02 (duas) instalações sanitárias para idosos, 05 (cinco) instalações sanitárias para funcionários, 01 (uma) cozinha, 01 (um) refeitório, 01 (uma) sala de dispensa, 01 (uma) lavanderia com local para armazenamento de materiais de limpeza e 01 (um) local para guarda de roupas de uso coletivo.



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

433

8.2. RECURSOS PERMANENTES

8.2.1. RECURSOS PERMANENTES PRÓPRIOS DA OSC

Descrição dos Equipamentos/ Mobiliários/ Eletrônicos	Qtde.	Valor
Imóvel	01	1.050.000,00
Veículo Caminhonete F1000	01	14.000,00
Kombi	01	10.500,00
Computadores	02	1.260,00
Impressora HP Laserjet de toner	01	420,00
Impressora HP PSC de cartucho	01	80,00
Mesa de escritório	05	700,00
Cadeira de escritório	03	90,00
Armário de Arquivo com prateleira e porta	05	700,00
Armário de arquivo com gaveta	04	700,00
Roupeiro de aço	01	350,00
Cadeira de plástico	10	280,00
Máquina de lavar roupa convencional	01	910,00
Ferro para passar roupa	01	49,00
Lavadora de roupa horizontal 30Kg	02	24.360,00 (total)
Centrifuga de roupa basculante 15kg	01	8.330,00
Secadora de roupa rotativa	01	11.130,00
Fogão industrial com 06 bocas	01	500,00
Forno industrial	01	100,00
Geladeira duplex	01	300,00
Freezer vertical	01	200,00
Freezer vertical	01	200,00
Refrigerador com 04 portas de 810 litros	01	300,00
TV LCD 40"	01	400,00
Microondas	02	50,00
Mesa de madeira com 06 lugares	06	200,00
Mesa de madeira com 04 lugares	02	280,00
Cadeira de madeira	55	1.155,00
Balança elétrica	01	300,00



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

434

Ventilador de parede	03	100,00
Batedeira Planetária	01	200,00
Espremedor de laranja	02	100,00
Total (R\$)		

8.3. MATERIAIS DE CONSUMO

8.3.1. MATERIAIS DE CONSUMO PARA A EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Tipo de Despesas	Descrição dos Itens	Quantidade mensal
Materiais de Escritório	Papel Sulfite	04
	Corretivo	01
	Caneta	10
	Cola Bastão	01
	Clips	01
	Bobina para Calculadora	06
	Toner para Impressora	02
	Cartucho para Impressora	01
Materiais para atividades lúdicas	Papel Sulfite	01
	Corretivo	01
	Caneta	01
	Toner para impressora	01
Materiais de Expediente / Descartáveis / Limpeza	Copo descartável	03 Caixas
	Colher descartável	01 caixa a cada 02 meses.
	Prato descartável	01 caixa a cada 02 meses.
	Papel toalha	13 pacotes
	Guardanapo de papel	03 pacotes
	Máscara cirúrgica	04 caixas
	Luva descartável (cozinha)	04 caixas
	Luva descartável (Cuidador)	20 caixas
	Luva de borracha (limpeza)	40 caixas
	Gás	04 botijões de 45kg
	Caixa de fosforo	06 maços
	Saco papel para pão	02 pacotes com 500 unidades
	Bobina picotada 30X40	02 kg
	Bobina picotada 40X60	02 Kg
	Toalhas interfolhas	01 caixa
	Desinfetante	32 unidades de 02 litros.
	Detergente	60 unidades
	Saco de lixo 15 litros	12 rolos
	Saco de lixo 100 litros	20 pacotes com 10 unidades
	Multiuso	30 unidades
	Álcool	20 unidades de 1 litro
	Água sanitária	33 unidades de 02 litros
	Esponja de aço	10 pacotes
Esponja dupla face	15 pacotes com 04 unidades	
Limpa alumínio	01 galão de 05 litros	



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

	Inseticida Querosene Papel Higiénico	10 unidades 26 unidades de 01 litro 66 unidades.
Cama / mesa/ banho	Lençol Cobertor Travesseiro Toalha Fronha	10 unidades 05 unidades 20 unidades 15 unidades 20 unidades
Produtos de Higiene Pessoal	Creme Dental Escova dental Shampoo Condicionador Toalha interfolhas (banheiro) Papel higiênico Esponja de banho Desodorante Hidratante	80 unidades 37 unidades 02 unidades de 5 litros 01 unidade de 05 litros 0,4 caixa 266 unidades 37 unidades 37 unidades 37 unidades
Materiais de cuidador de idoso	Medicamentos – Gripe e febre	15 unidades
Materiais de pequenos reparos prediais	Conserto de chuveiros, torneiras, portas, válvulas hidra, armários.	Pequenos reparos.
Materiais lavanderia e outros	Produto de lavanderia industrial Sabão em pó Amaciante	01 unidade de 03 litros 30 unidades de 01 kg 15 unidades de 02 litros
Alimentação	Arroz Tempero desidratado Alho Azeite Ervilha Farinha Farinha integral Feijão Fubá Massa para lasanha Macarrão Molho de tomate Refrigerante Adoçante Adoçante Bolacha Atum Óleo Vinagre Açúcar Café Sardinha Achocolatado Aveia Amido de milho Gelatina Fermento	600 unidades de 5Kg 04 pacotes de 500grs 15 caixas de 10 kg 03 frascos de 01 litro 21 latas 10 pacotes de 1kg 02 pacotes de 01kg 80 pacotes de 01 Kg 10 pacotes de 500grs 10 pacotes de 500grs 20 pacotes de 500grs 22 pacotes de 340 ml 60 garrafas de 02 litros 08 Pote de 133grs 10 frascos de 100ml 120 pacotes de 200grs 30 latas 30 frascos de 1 litro 04 frascos de 750ml 30 pacotes de 5Kg 80 pacotes de 500grs 20 latas 10 pacotes de 500grs 05 pacotes de 1Kg 06 pacotes de 400grs 04 pacotes de 1Kg 04 pacotes de 100grs



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

	Leite condensado	20 caixas de 395grs
	Leite em pó	10 pacotes de 400grs
	Leite	400 caixas de 1 litro
	Creme de leite	10 caixas de 200grs
	Sal	05 pacotes de 500grs
	Ovo	30 cartelas com 12 ovos
	Margarina	45 potes de 500grs
	Milho	21 latas
	Linguiça suína	15kg
	Carne moída	20Kg
	Peito de frango	07Kg
	Frango inteiro	40Kg
	Carne de panela	25Kg
	Pernil	20Kg
	Lagarto	12Kg
	Coxa e Sobrecoxa	28Kg
	Salsicha	10Kg
	Bife	20Kg
	Peixe	30Kg
	Bacon	02Kg
	Pão francês	1050 unidades

8.4. RECURSOS HUMANOS

8.4.1. IDENTIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO SERVIÇO

Cargo / Função	Qtde	Escolaridade e Formação (Fund. Med. Superior)	Carga Horária (semanal)	Regime Trabalhista / Voluntário	Remuneração Individual (R\$) (valor bruto mensal)
Coordenador	01	Superior	44 horas	CLT	2.100,00
Auxiliar Administrativo	01	Médio	44 horas	CLT	1.200,00
Assistente Social	01	Superior	20 horas	CLT	1.675,00
Auxiliar de cozinha	01	Médio	44 horas	CLT	1.115,86
Cozinheira	02	Médio	44 horas	CLT	1.312,00 cada
Cuidador	02	Médio	12X36	CLT	1.221,00 cada
Cuidador	01	Médio	44 horas	CLT	1.221,00
Cuidador II	06	Médio	12X36	CLT	1.436,00
Nutricionista	01	Superior	20 horas	CLT	1.396,00
Psicóloga	01	Superior	20 horas	CLT	1.536,00
Serviços Gerais	05	Médio	44 horas	CLT	1.221,00 cada

8.4.2. ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS

Cargo / Função	Atribuições / Competências	Operacionalização e Gestão do serviço	Dias de Trabalho	Horários de Trabalho
Coordenador	Coordenar as atividades administrativas junto com os dirigentes, visando ao bom funcionamento do Lar. Gerenciar suprimentos e compras da Instituição. Receber, registrar e controlar as doações. Acompanhar e avaliar o desempenho dos colaboradores da Instituição, sob sua coordenação. Assessorar a organização de eventos da Instituição.		Segunda, terça, quarta, quinta e sexta-feira	Todos os dias especificados, das 07:00hs às 17:00hs, exceto de sexta das 08:00hs às 16:00hs.



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

	Administrar a seleção de pessoal, folha de pagamento, escalas de serviço e de férias. Exercer o controle dos documentos, das admissões e demissões de colaboradores, para encaminhamento a contabilidade. Dar ciência à Diretoria de todo e qualquer problema ocorrido no Lar, relacionado à pessoal, compras, conservação e manutenção. Acompanhar o andamento das parcerias celebrados com os Órgão Públicos. Encaminhar ao órgão conveniado relatórios de prestação de contas juntamente com a documentação comprobatória. Acompanhar a aplicação dos recursos oriundos dos convênios. Apresentar a Diretoria propostas de mudanças de rotinas nas áreas de pessoal, suprimento e material quando necessário. Responsável direto do financeiro.			
Auxiliar Administrativo	Receber e encaminhar toda a correspondência para os dirigentes conforme orientação da coordenação. Efetuar pesquisas de preços, quando solicitados pelo Coordenador. Digitar e reproduzir documentos elaborados pelos dirigentes, coordenador e técnicos. Controlar e arquivar documentos e contratos. Atender telefonemas. Atendimento externo. Agendar visitas de voluntários, lanches, etc. Redigir ofícios, circulares e comunicados. Efetuar controles diversos através de planilhas. Exercer outras atividades e controles emanados da coordenação. Manter sob controle a documentação dos idosos.		Segunda, terça, quarta, quinta e sexta-feira	Todos os dias especificados 07:00hs às 17:00hs, exceto de sexta das 08:00hs às 16:00hs.
Assistente Social	Acolhida/recepção e escuta do usuário, identificar e registrar as necessidades pessoais e sociais do idoso, estudo social, construção e do Plano Individual de Atendimento, orientação individual/grupal, auxiliar na construção de projetos e estratégias para alcance da autonomia do idoso; visitas domiciliares, contato com familiares e pessoas de referência. Verificar e informar aos superiores a importância da melhoria na qualidade dos serviços prestados ao idoso institucionalizado conforme as leis vigentes.		Segunda, terça. Quarta, quinta e sexta-feira.	Todos os dias especificados 08:00hs às 12:00hs, exceto de quinta-feira das 13:00hs às 17:00hs.
Auxiliar de cozinha	Receber doações especificamente de gêneros alimentícios, organização dos alimentos na dispensa e geladeira, observando e controlando o prazo de validade, relacionar as entradas e saídas dos mantimentos, pré-preparo as refeições dos moradores conforme orientação e elaboração do cardápio da nutricionista responsável, manter a coifa, tela do refeitório e cozinha, vidros, janelas e chão limpos, acompanhar e controlar o consumo de		Segunda, terça, quarta, quinta, sexta-feira e sábado.	Todos os dias especificados das 08:00hs às 17:00hs. Aos sábados 08:00hs às 12:00hs.



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

	gás, visando o reabastecimento. Trabalhar no preparo das refeições para os idosos e na organização e limpeza da cozinha, refeitório e área de armazenamento.			
Cozinheira	Receber doações especificamente de gêneros alimentícios, organização dos alimentos na dispensa e geladeira, observando e controlando o prazo de validade, relacionar as entradas e saídas dos mantimentos, preparar as refeições dos moradores conforme orientação e elaboração do cardápio da nutricionista responsável, manter a colifa, tela do refeitório e cozinha, vidros, janelas e chão limpos, acompanhar e controlar o consumo de gás, visando o reabastecimento. Trabalhar no preparo das refeições para os idosos e na organização e limpeza da cozinha, refeitório e área de armazenamento.		Segunda, terça, quarta, quinta, sexta, sábado e domingo. 12x36 OBS.: ESCALA MENSAL	06:30 às 18:30hs
Cuidador de idoso	Responsável pela retirada de medicação nas unidades de saúde, organizar e administrar os medicamentos, realizar curativo, verificar sinais vitais (pressão arterial, temperatura, respiração e pulsação), nos idosos, registrar em prontuário do morador sobre realização de consultas, exames e patologia, dar e auxiliar o banho nos idosos que necessitam, realizar troca de fraldas, levar o idoso para caminhar e tomar sol quando o mesmo não tem condições físico para ir sozinho, acompanhar os idosos aos serviços de saúde, dar alimentação quando o mesmo não consegue realizar essa atividade sozinho. <u>É exigido curso de cuidador de idoso.</u>		Segunda, terça, quarta, quinta, sexta-feira, sábado e domingo.	01 cuidador de 2ª à 6ª feira, das 07:00hs às 16:00hs e sábado das 07:00hs às 11:00hs (não trabalha de domingo). 02 cuidador 12x36
Cuidador de idoso II	Responsável pela retirada de medicação nas unidades de saúde, organizar e administrar os medicamentos, realizar curativo, verificar sinais vitais (pressão arterial, temperatura, respiração e pulsação), nos idosos, registrar em prontuário do morador sobre realização de consultas, exames e patologia, dar e auxiliar o banho nos idosos que necessitam, realizar troca de fraldas, levar o idoso para caminhar e tomar sol quando o mesmo não tem condições físico para ir sozinho, acompanhar os idosos aos serviços de saúde, dar alimentação quando o mesmo não consegue realizar essa atividade sozinho. <u>É exigido curso técnico de enfermagem</u>		Segunda, terça, quarta, quinta, sexta, sábado e domingo (12x36).	02 Diurno 06:00hs às 18:00hs 04 Noturno 18:00hs às 06:00hs.
Nutricionista	Elabora cardápio para as refeições dos idosos, proceder avaliação nutricional e orientação alimentar/higiênica, treinamento as cozinheiras para assegurar a higiene e preparo correto dos alimentos, organizar data de validade dos alimentos, elaborar dieta individualizada para os idosos que apresentam diagnósticos nutricionais ou algum problema de saúde ligado a alimentação, membro do		Segunda, terça, quarta, quinta e sexta-feira.	Todos os dias especificados, das 08:00hs das 12:00hs, exceto de quinta e sexta-feira das 13:00hs às 17:00hs.



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

419

	Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – CMSEAN.			
Psicologia	Acolhida/recepção e escuta do usuário, identificar e registrar as necessidades pessoais e sociais do idoso, estudo social, construção e do Plano Individual de Atendimento, orientação individual/grupal, auxiliar na construção de projetos e estratégias para alcance da autonomia do idoso. Atividades terapêuticas e lúdicas com os moradores; realiza terapia individual com os idosos; orientação e informação aos superiores sobre o serviço que é prestado aos idosos. Membro Do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS e do Conselho Municipal do Idosos – CMI.		Segunda, terça, quarta, quinta e sexta-feira.	13:00hs às 17:00hs.
Serviços gerais (lavanderia)	Lavar, passar e higienizar toda roupa de vestuário, cama, mesa e banho dos moradores, manter a lavanderia limpa e organizada, organizar, separar e distribuir doações de roupas recebidas, ajudar na distribuir das refeições quando solicitado.		Segunda, terça, quarta, quinta, sexta-feira.	Todos os dias especificados, das 08:00hs às 18:00hs.
Serviço gerais (limpeza)	Proceder a limpeza de um modo geral nas áreas que lhe foram designadas, recolher o lixo acondicionando em embalagens própria e direcionando para lixeira, manter o chão limpo, retirar pó dos móveis e equipamentos, limpar paredes e azulejos, limpar janelas e vidros, limpar banheiros diariamente, repor papel higiênico, sabonete e toalha, organizar e manter limpa a casa dos idosos diariamente, ajudar a distribuir as refeições dos moradores quando solicitado, auxiliar a cuidadora nos banhos dos idosos quando solicitado.		Segunda, terça, quarta, quinta, sexta-feira, sábado e domingo.	De segunda a sexta-feira das 08:00hs às 18:00hs Sábado 01 colaboradora faz plantão conforme e domingo 01 colaboradora faz plantão conforme escala. OBS.: Escala mensal
Serviço gerais (manutenção)	Cuidar da manutenção predial, equipamentos eletrônicos da instituição, horta, limpeza do pátio, buscar doações, transportar idosos quando necessário.		Segunda, terça, quarta, quinta, sexta-feira. Sábado.	De segunda a sexta-feira das 07:00hs às 17:00hs. Sábado das 07:00hs às 11:00hs.

8.4.3. PROCESSO DE SELEÇÃO

Avaliação dos currículos, entrevista. O candidato deverá ter conhecimento e experiência na área/função. Responsáveis pelo processo: Dirigentes da entidade, assistente administrativo e psicóloga.



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

420

8.4.3.1. Etapas

Avaliação dos currículos, processo seletivo, entrevista, contratação, orientação sobre normas e rotinas da entidade e sobre função que irá executar junto com colaborador da mesma área e assistente administrativo para orientações necessárias

8.4.3.2. Critérios De Avaliação

O principal critério de avaliação nos currículos é a experiência na área, após, nas entrevistas os critérios são, principalmente, paciência, controle da situação, calma, equilíbrio emocional e com o contrato de experiência (90 dias) é avaliado todo o conjunto acima citado.

8.4.4. CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E EQUIPE TÉCNICA

Investir na capacitação e acompanhamento dos educadores/cuidadores, assim como de toda a equipe que atua nos serviços de acolhimento – incluindo coordenador, equipe técnica e equipe de apoio - é indispensável para se alcançar qualidade no atendimento, visto se tratar de uma tarefa complexa, que exige não apenas “espírito de solidariedade”, “afeto” e “boa vontade”, mas uma equipe com conhecimento técnico adequado. Para tanto, é importante que seja oferecida capacitação inicial de qualidade, e formação continuada a tais profissionais, especialmente aqueles que têm contato direto com os idosos e suas famílias.

8.4.4.1. Capacitação Introdutória

A capacitação introdutória tem como objetivo inserir o profissional no serviço e na equipe já existente, permitindo ainda que acompanhe, como observador, os diferentes momentos da rotina e a possibilidade de posterior discussão sobre as observações realizadas. O nível de experiência do profissional norteará o repasse e o conteúdo das informações na etapa inicial de adaptação à rotina do serviço.

Abaixo são elencados temas relevantes a serem trabalhados em uma capacitação inicial:

9. Apresentação do serviço, suas especificidades e regras de funcionamento;
10. Apresentação e discussão do Plano de Trabalho do serviço;
11. Legislações pertinentes ao Serviço, como SUAS, Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, Estatuto do Idoso, dentre outros;
12. Etapas do desenvolvimento do Serviço com o Idoso (características, desafios, comportamentos típicos, fortalecimento da autonomia); brincadeiras e jogos adequados, formas de lidar com conflitos, etc.;
13. Cuidados específicos com o idoso, com deficiência ou necessidades específicas de saúde;
14. Observâncias das configurações familiares e realidade das famílias em situação de vulnerabilidade e risco;
15. Metodologia de trabalho com e os idosos e suas famílias;
16. Diversidade cultural e sexual, étnicas e religiosas;
17. Trabalho em rede.

17.1.1.1. Capacitação Prática

Antes de assumir suas funções, é importante que todos os profissionais acompanhem como auxiliar a rotina do Serviço, para poder gradativamente se apropriar da função que lhe é devida.



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

O educador/cuidador deverá passar por um período de uma semana, acompanhando os diferentes momentos da rotina do serviço, sempre sob supervisão de um educador/cuidador experiente e da equipe técnica.

17.1.1.2. Formação Continuada

Para garantir qualidade dos serviços, os horários para que os educadores/cuidadores, equipe técnica e demais funcionários possam participar de cursos, reuniões de formação, seminários e leituras devem ter lugar no planejamento da organização e das escalas de trabalho.

Depois da contratação, para adaptação à rotina institucional é fundamental o acompanhamento sistemático do profissional, incrementado com capacitações continuadas.

As demandas do serviço exigem resolutividade, rapidez e mobilidade, pois, com o passar do tempo, pode-se gerar um automatismo de respostas dos profissionais. Ou seja, há grande probabilidade de se cair na rotina, agindo sem refletir sobre o atendimento que está sendo realizado. Além disso, os casos atendidos nesses serviços acabam afetando de alguma forma emocionalmente os profissionais. Por toda esta realidade, algumas atividades de acompanhamento são extremamente importantes no sentido de melhorar o desempenho do profissional, a qualidade do serviço e o bem-estar dos idosos. São elas:

- Reuniões periódicas de equipe (discussão e fechamento de casos; reavaliação de Planos de atendimento individual e familiar, construção de consensos, revisão e melhoria da metodologia)
- Formação continuada sobre temas recorrentes do cotidiano, assim como sobre temas já trabalhados na fase de capacitação inicial, orientadas pelas necessidades institucionais (promovida pela própria instituição e/ou cursos externos)
- Estudos de caso
- Supervisão institucional com profissional externo
- Grupo de escuta mútua
- Espaço de escuta individual
- Avaliação, orientação e apoio periódicos pela equipe técnica.

17.1.2. IDENTIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO SERVIÇO

17.1.2.1. COORDENADOR

Nome: Ângelo Reginaldo de Lima

Data de Nasc.: 23/08/1968

CPF: 154.525.968-28

RG: 17.667.321-0

Cargo: Coordenador

Nº do Registro Profissional: CRESS: 60.693

Telefone: 19 - 36223464

Endereço: Rua Deoclides Esbrile, 126 - Recanto Jaguarí

E-mail: larsaojosesjbv@gmail.com

17.1.2.2. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELO SERVIÇO

Nome: Renata Martins

Data de Nasc.: 19/09/1980

CPF: 322.909.838-29

RG: 33.588.833-1

Cargo: Assistente Social

Nº do Registro Profissional: CRESS/SP: 43.729



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

Telefone: 19 - 36223464

Endereço: Travessa São Luiz, 141 A - Pratinha

E-mail: larvicentinosaojose@bol.com.br

Nome: Maria da Glória Aparecida Almeida Pirinoto Data de Nascimento: 22/04/1959

CPF: 966.252.108-97 RG: 8.900.144-8

Cargo: Psicóloga Nº do Registro Profissional: 06/113314

Telefone: (19) 36223464

Endereço: Maria Sguassabia, 37 - Jardim Molinari

E-mail: gloriapirinoto@yahoo.com.br

Nome: Caroline Assalin Gonçalves

Data de Nasc.: 05/04/1989

CPF: 336.359.158-66

RG: 44.502.691-1

Cargo: Nutricionista

Nº do Registro Profissional: 40757

Telefone: 19 - 99253-0180

Endereço: Rua Bernardino de Campos, 772 - Vila Conrado

E-mail: carolineassalin@hotmail.com

18. DO RECURSO FINANCEIRO

18.1. VALOR DA PARCERIA

Valor Total do Recurso Público Financeiro: 390.000,00 (trezentos e noventa mil).

Periodicidade do Repasse: Mensal

Valores das Parcelas: R\$ 26.000,00 (vinte e seis mil reais)

18.2. PERÍODO DE VIGÊNCIA DA PARCERIA

Prazo da parceria será de 15 (quinze) meses.

18.3. DETALHAMENTOS DA PROPOSTA

Vagas contratadas: 35 (trinta e cinco)

19. PLANO DE APLICAÇÃO FINANCEIRO

FOLHA DE PAGAMENTO						
CARGO / FUNÇÃO	QTDE	ESCOLARIDADE E FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA (SEMANAL)	REGIME TRABALHISTA	REMUNERAÇÃO INDIVIDUAL (Valor Bruto MENSAL)	VALOR TOTAL
Coordenador	01	Superior	44 horas	CLT	2.100,00	2.100,00
Assistente Social	01	Superior	20 horas	CLT	1.675,00	1.675,00
Auxiliar de Cozinha	01	Médio	44 horas	CLT	1.115,86	1.115,86

422



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

Cozinheira	02	Médio	44 horas	CLT	1.312,00	2.624,00
Cuidador	01	Médio	44 horas	CLT	1.221,00	1.221,00
Cuidador II	06	Técnico	44 horas	CLT	1.436,00	8.616,00
Nutricionista	01	Superior	44 horas	CLT	1.396,00	1.396,00
Psicóloga	01	Superior	44 horas	CLT	1.536,00	1.536,00
Serviços Gerais	04	Médio	44 horas	CLT	1.221,00	4.884,00
Serviços Gerais	01	Médio	44 horas	CLT	832,14	832,14
VALOR MENSAL						26.000,00
VALOR TOTAL (15 meses) R\$						390.000,00

	MÊS	VALOR TOTAL (15 meses) R\$
RECURSOS HUMANOS	R\$ 26.000,00	R\$ 390.000,00
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ -	R\$ -
SERVIÇOS	R\$ -	R\$ -
IMPOSTOS	R\$ -	R\$ -
EQUIPAMENTOS / MATERIAIS / BENS PERMANENTES	R\$ -	R\$ -
VALOR TOTAL	R\$ 26.000,00	R\$ 390.000,00

20. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

20.1. CONCEDENTE

PARCELA	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
DATA						
VALOR	R\$26.000,00	R\$26.000,00	R\$26.000,00	R\$26.000,00	26.000,00	R\$26.000,00

PARCELA	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª
DATA						
VALOR	R\$26.000,00	R\$26.000,00	R\$26.000,00	R\$26.000,00	R\$26.000,00	R\$26.000,00

PARCELA	13ª	14ª	15ª
DATA			
VALOR	R\$26.000,00	R\$26.000,00	R\$26.000,00

21. PRESTAÇÃO DE CONTAS

Conforme exigência do Capítulo VII do Decreto Municipal nº 5.620 de 02 de janeiro de 2017, das Instruções do TCE-SP 02/2016 e suas alterações, e do Edital de Chamamento Público.

21.1. PERIODICIDADE

22. Prestação de Contas Financeira

Entregue mensalmente, até o 10º dia do mês subsequente.



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

23. Relatório de Execução do Objeto

Entregue quadrimestralmente, até o 10º dia do mês subsequente ao encerramento do quadrimestre.

24. Prestação de Contas Anual

Entregue até o dia 31 de janeiro do ano subsequente.

24.1. PROFICIONAL RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nome: Ângelo Reginaldo de Lima

Data de Nasc.: 23/08/1968

CPF: 154.525.968-28

RG: 17.667.321-0

Cargo: Coordenador

Nº do Registro Profissional: CRESS: 60.693

Telefone: 19 - 36223464

Endereço: Rua Deoclides Esbrile, 126 – Recanto Jaguarí

E-mail: larsaojosesjbv@gmail.com

24.2. 2º TESOUREIRO DA OSC

Oscar Henrique Nascimento

Data de Nasc.: 30/10/1948

CPF: 282.447.968-04

RG: 1.246.637-9

Endereço: Rua Dom Pedro II, 526 – Centro

Telefone: (19) 3623-3496

E-mail: larsaojosesjbv@gmail.com

24.3. CONSELHO FISCAL

Nome: Francisco José Alcântara

Data de Nascimento: 26/07/1957

CPF: 786.789.948-00 RG: 9.732.605-7

Endereço: Rua José Sargaço Sobrinho, 235 – Jardim Magalhães

Cidade: São João da Boa Vista – SP Cep: 13876-459

Telefone: (19)99271-7760

E-mail: larsaojosesjbv@gmail.com

Nome: Ivair Candido de Oliveira

Data de Nascimento: 25/04/1965

CPF: 061.981.858-18 RG: 17.667.381

Endereço: Rua Benedito Melo, 317 – Jardim Magalhães

Cidade: São João da Boa Vista – SP Cep: 13876-070

Cidade: São João da Boa Vista – SP Cep: 13876-470

Telefone: (19)99120-5804

E-mail: larsaojosesjbv@gmail.com



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

Nome: Ricardo Alexandre Soares Data de Nascimento: 05/10/1975
 CPF: 261.473.468-30 RG: 28.570.971-9
 Endereço: Rua João Pio Vaz, 146 F – Jardim Fleming
 Cidade: São João da Boa Vista – SP Cep: 13876-070
 Telefone: (19)99131-7665 / (19)99976-6585
 E-mail: larsaojosesjbv@gmail.com

25. PERIODO DE VIGENCIA DO PLANO DE TRABALHO

Este Plano de Trabalho tem o período e vigência de 15 meses.

ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS PELO PLANO DE TRABALHO E SUA EXECUÇÃO

25.1. PRESIDENTE DA OSC

Nome: Alexandre Guigim Scabarozzi

Data: 05/05/2019

Assinatura:

25.2. COORDENADOR

Nome: Ângelo Reginaldo de Lima

Data: 05/06/2019

Assinatura:

25.3. TESOUREIRO

Nome: Oscar Henrique Nascimento

Data: 05/06/2019

Assinatura:

25.4. PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nome: Ângelo Reginaldo de Lima

Data: 05/06/2019

Assinatura:



LAR VICENTINO SÃO JOSÉ

OBRA UNIDA DA SSVV

C.N.P.J. 59.767.210/0001-52

26. DECLARAÇÃO DO PROPONENTE

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto a Prefeitura Municipal de São João de Boa Vista – SP, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem quaisquer débitos em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou Qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste plano de trabalho.
Pede deferimento.

São João da Boa Vista, 05 de 04 de 2019

Proponente
Alexandre Guígim Scacabarazi
Presidente da OSC

27. APROVAÇÃO DO CONCEDENTE

Após análise técnica e financeira deste Plano de Trabalho, o DECLARO:

APROVADO
 REPROVADO

São João da Boa Vista, 05 de junho de 2019

Concedente
Carimbo de Identificação

Etiene Buciman L. Rossi
CRESS 25.215
Diretora Depto. de Assistência Social